

O RETORNO DO INVESTIMENTO NAS CATEGORIAS DE BASE DE TIMES BRASILEIROS

Leonardo Dall Agnol Franchini

RESUMO

Este artigo discute o impacto do investimento nas categorias de base de times de futebol da série A no Brasil, considerando as mudanças recentes no cenário esportivo e econômico. A pesquisa se concentra na relação entre o investimento nas categorias de base e o retorno econômico para os clubes da série A no Brasil. São coletadas informações sobre quanto determinados clubes brasileiros investem mais em suas categorias de base e avalia o valor e o retorno desses investimentos. O futebol é um esporte popular no Brasil e destaca a evolução do esporte, com um aumento significativo nos investimentos, tornando-o inflacionado. A receita do futebol brasileiro superou os 100 bilhões de reais, tornando-se maior do que o PIB de muitos países. Dada à desigualdade social no Brasil, muitos brasileiros vêem a profissionalização no futebol como uma oportunidade de mudar de vida. Os clubes estudados foram o Grêmio, Palmeiras, Flamengo, Athletico Paranaense e São Paulo, que são os times brasileiros de futebol mais bem avaliados pelo ranking da Conmebol. Dentro deste contexto, a pesquisa apresenta a seguinte pergunta: Qual a relação entre investimento nas categorias de base e retorno econômico para clubes da série A em campeonatos e vendas de jogadores? O objetivo principal é analisar como o investimento nas categorias de base afeta o desempenho financeiro e as conquistas dos clubes. Os objetivos específicos seriam definir critérios para a seleção das equipes a serem estudadas, identificar os investimentos realizados nas categorias de base no período analisado, identificar os valores em premiações em títulos conquistados e valores de venda de jogadores formados pela base dos clubes estudados e estabelecer correlações entre as variáveis, identificando e hierarquizando os clubes com maior eficiência e retorno em investimentos realizados nas categorias de base. Os dados foram encontrados através de pesquisas e publicações online. Foram encontradas informações e obtidos resultados que mostram o quanto é impactante uma boa gestão de categorias de base, quando se é bem aplicada como no caso desses times, os retornos obtidos são de grande expressão, tanto financeiramente quanto em questões de boas colocações em campeonatos. Nos resultados obtidos, temos como um grande exemplo de gestão, o Athletico Paranaense, que conseguiu um retorno impressionante dos seus investimentos nessa área, gerando um multiplicador de retorno se comparado as receitas em campeonatos e vendas de jogadores da base de 15,67. E como o pior mas não com um retorno ruim foi, o São Paulo, que obteve um multiplicador de retorno de 4,11, o que mostra o quão pode ser efetivo um investimento adequado nessa área. Com isso é recomendado que os clubes continuem a avaliar e monitorar a situação dos seus investimentos nessa área, para que se continue a melhorar os resultados. Com isso os objetivos foram atingidos, pois com a pesquisa realizada foi possível analisar e ver quanto é efetivo o investimento dos clubes desde as suas categorias de base, e foram obtidos resultados satisfatórios.

Palavras chaves: Investimentos, retorno, futebol e categorias de base.

ABSTRACT

This article discusses the impact of investment in the youth categories of Serie A football teams in Brazil, considering recent changes in the sporting and economic scenario. The

research focuses on the relationship between investment in the youth categories and the economic return for Serie A clubs in Brazil. Information is collected on how much more certain Brazilian clubs invest in their youth categories and the value and return on these investments is assessed. Football is a popular sport in Brazil and highlights the evolution of the sport, with a significant increase in investments, making it inflated. Brazilian football revenue exceeded 100 billion reais, becoming greater than the GDP of many countries. Given the social inequality in Brazil, many Brazilians see professionalization in football as an opportunity to change their lives. The clubs studied were Grêmio, Palmeiras, Flamengo, Athletico Paranaense and São Paulo, which are the Brazilian football teams best evaluated by the conmebol ranking. Within this context, the research presents the following question: What is the relationship between investment in youth categories and economic return for Series A clubs in championships and player sales? The main objective is to analyze how investment in youth categories affects performance financial and club achievements. The specific objectives would be to define criteria for the selection of teams to be studied, identify the investments made in the youth categories in the analyzed period, identify the values in prizes for titles won and sales values of players formed by the base of the clubs studied and establish correlations between the variables, identifying and ranking the clubs with greater efficiency and return on investments made in the youth categories. The data was found through online searches and publications. Information was found and results were obtained that show how impactful good management of youth categories is, when it is well applied, as in the case of these teams, the returns obtained are of great importance, both financially and in terms of good placements in championships. In the results obtained, we have as a great example of management, Athletico Paranaense, which achieved an impressive return on its investments in this area, generating a return multiplier compared to revenue from championships and sales of base players of 15,67. And the worst, but not with a bad return, was São Paulo, which obtained a return multiplier of 4,11, which shows how effective an adequate investment in this area can be. Therefore, it is recommended that clubs continue to evaluate and monitor the status of their investments in this area, so that results can continue to improve. With this, the objectives were achieved, as with the research carried out it was possible to analyze and see how effective the clubs' investment is from their youth categories, and satisfactory results were obtained.

Keywords: Investments, return, football and youth categories.

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais praticados no Brasil e no mundo, atraindo milhões de atletas profissionais, amadores e espectadores. Nos últimos tempos, esse esporte passou por uma evolução, e isso resultou em mudanças no geral, principalmente no que se diz respeito a investimentos, tornando o mesmo inflacionado. Além disso, a receita do futebol superou a casa dos 100 bilhões de reais, o tornando maior que o PIB de 90 países (Chade, 2018). Como o Brasil é um país com grande desigualdade social, se profissionalizar nesse esporte se tornou algo que milhões de brasileiros buscam para mudar de vida.

De acordo com Dantas e Boente (2011), o objetivo da atividade futebolística de forma operacional é a conquista de vitórias nos jogos. As vitórias são cruciais para os clubes gerarem receita e para aumentarem suas chances de disputarem títulos nacionais. Para conseguir isso os clubes brasileiros vinham fazendo grandes investimentos em contratações. Mas após a pandemia, em 2021, dirigentes de clubes brasileiros mudaram de postura em relação a investimentos. Na elite do futebol nacional, reduziram a aposta em jogadores "prontos" e elevaram nas categorias de base (CAPELO, 2022).

Investimentos em contratações de atletas comprados de outros clubes ainda seguem sendo a prioridade dos clubes. Mas cada vez mais os investimentos nas categorias de base do Brasil seguem aumentando de ano após ano, pois a filosofia dos clubes e as necessidades financeiras, ainda mais pós pandemia, os obrigaram a mudar isso. Apesar disso, os principais times brasileiros vem se mantendo com uma boa categoria de base a muito tempo.

Muitos clubes quando precisam de um reforço em uma determinada posição acabam indo atrás de certos “medalhões” do futebol europeu e acabam esquecendo os jovens da base que estão procurando uma oportunidade, e que muitas vezes agregariam muito mais a instituição. Porém os clubes que preferem escolher por esse jovem jogador, muitas vezes acabam tendo um bom retorno tanto financeiramente, quanto dentro de campo, se isso acontecer, acaba gerando aumento de desempenho dentro e fora das quatro linhas.

Dentro deste contexto, a pesquisa apresenta a seguinte pergunta: **Qual a relação entre investimento nas categorias de base e retorno econômico para clubes da série A em campeonatos e vendas de jogadores?** O presente estudo tem por objetivo geral analisar o quanto é impactante o investimento nas categorias de bases de times da elite brasileira. E os objetivos específicos seriam definir critérios para a seleção das equipes a serem estudadas, identificar os investimentos realizados nas categorias de base no período analisado, identificar os valores em premiações em títulos conquistados e valores de venda de jogadores formados pela base dos clubes estudados e estabelecer correlações entre as variáveis, identificando e hierarquizando os clubes com maior eficiência e retorno em investimentos realizados nas categorias de base. Para o alcance dos objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa e uma seleção de artigos de publicações online, que foram localizadas por meio do google acadêmico, utilizando as seguintes descrições: investimento dos clubes nas suas categorias de base, situação financeira dos clubes, como o investimento nas categorias de base impactam nas finanças e títulos dos principais clubes. E também foram coletadas informações sobre quais os clubes brasileiros mais investem em suas categorias de base, o valor e o retorno de todo esse investimento.

É esperado que esse estudo ajude a entender se realmente é viável e importante um grande investimento nas bases dos times para atingir suas metas e conquistar títulos no cenário brasileiro, e com o resultado poder analisar, confirmar ou contestar as movimentações dos mesmos clubes estudados e perceber se os principais investidores em base estão tendo resultado com isso.

O trabalho está segmentado em cinco partes, sendo a seguinte a que remete a fundamentação teórica do tema proposto, logo em seguida em o procedimento metodológico proposto, bem como a análise dos resultados obtidos. Por fim, serão apresentadas as discussões dos resultados e as conclusões do autor.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TEORIAS DE CÁLCULOS DE RETORNO DE INVESTIMENTOS

Em questões econômica, existem algumas teorias que de certo modo mostram o quanto vale a pena investir em categorias de base. Existe a Teoria do Capital Humano, essa teoria, sugere que o investimento em capital humano, como a formação de atletas nas categorias de base, pode resultar em melhores retornos econômicos no futuro (BECKER, 1993). Nesse sentido, o desempenho esportivo dos atletas nas categorias de base é considerado um indicador do seu potencial de valorização e sucesso no mercado.

Com isso, também pode se avaliar o retorno econômico buscando calcular o retorno

econômico dos investimentos nas categorias de base de acordo com os benefícios gerados. Ele leva em consideração os custos envolvidos na formação dos jogadores e os potenciais ganhos futuros, como receitas de transferências, venda de direitos federativos, valorização do jogador no mercado, entre outros (DEPKEN E WILSON, 2004), (BORLAND E MACDONALD, 2003).

Os investimentos também podem ser argumentados de forma que os investimentos realizados nas categorias de base podem ser comparados a um investimento financeiro, no qual os clubes buscam obter um retorno positivo. O desempenho dos jogadores nas categorias de base é considerado um indicador do potencial retorno esportivo e financeiro desses investimentos (SZYMANSKI, KÉSSENE, 2004). Existem diferentes modelos de avaliação de desempenho que podem ser aplicados às categorias de base de times de futebol. Esses modelos levam em consideração diversos indicadores, como o desenvolvimento técnico, tático e físico dos jogadores, taxa de aproveitamento, tempo médio de permanência nas categorias de base, entre outros (LAGOS-PEÑAS E LAGO-BALLESTEROS, 2011).

Para ajudar a calcular o retorno de todo o investimento, existe o Modelo de Retorno sobre o Investimento (ROI), esse modelo visa calcular o retorno econômico dos investimentos realizados nas categorias de base, comparando os custos envolvidos na formação dos jogadores com os benefícios econômicos obtidos, como receitas com transferências de jogadores, venda de direitos federativos e geração de receitas através do desenvolvimento de talentos (QUIRK, 1992 e DIETL, 2003).

Com isso para conseguir calcular a valoração do jogador, pode ser baseado em diferentes critérios, como habilidades técnicas, táticas, físicas e mentais. O valor de mercado do jogador pode ser calculado considerando sua performance nas categorias de base, seu potencial de crescimento e as demandas do mercado (DEPKEN II, 2004).

Mas todo jogador tem um ciclo de vida em atividade, os jogadores de futebol passam por diferentes estágios de desenvolvimento ao longo de suas carreiras. Os investimentos nas categorias de base visam maximizar o potencial dos jogadores durante esses estágios, resultando em um melhor desempenho esportivo e maior retorno econômico para os clubes (LARKIN, 2013).

Para um jogador conseguir agregar um valor próprio existe vários fatores. O desempenho dos jogadores nas categorias de base pode influenciar sua valorização no mercado. Indicadores como títulos conquistados, premiações individuais, participação em seleções de base e a visibilidade alcançada podem ser considerados para calcular a valorização do jogador ao longo do tempo (KÉSSENE E SZYMANSKI, 2000).

Mas todo o clube busca uma sustentabilidade financeira. E muitos buscam analisar a relação entre os investimentos nas categorias de base e a sustentabilidade financeira dos clubes de futebol. Consideram não apenas o retorno econômico direto dos jogadores formados, mas também o impacto indireto na geração de receitas, a redução de custos com a contratação de jogadores e a fidelização dos torcedores (BAIMBRIDGE E CAMERON, 1999).

2.1.1 TAXA INTERNA DE RETORNO, PAYBACK E VPL

A Taxa Interna de Retorno (TIR), um conceito central na avaliação de investimentos e projetos, foi abordada de maneira fundamental pelo economista e professor renomado do século XX, Irving Fisher (1930). Em suas contribuições à teoria do investimento e das finanças, Fisher enfatizou a importância do tempo e do valor do dinheiro ao longo do tempo. Embora ele não tenha utilizado o termo "Taxa Interna de Retorno", suas investigações pioneiras sobre o valor presente, valor futuro, fluxos de caixa e tempo estabeleceram os

princípios essenciais que sustentam a TIR. Sua fórmula do Valor Presente Líquido (VPL) foi um passo crucial no cálculo da TIR, uma vez que considera os fluxos de caixa futuros descontados pelo fator de juros composto. A análise das teorias de Fisher oferece um olhar aprofundado sobre os fundamentos subjacentes à avaliação de investimentos com base no valor do dinheiro ao longo do tempo.

Ligado a tudo isso, também temos o conceito de Payback, na avaliação de investimentos, tem sido discutido por diversos economistas e teóricos financeiros ao longo dos anos. Um dos autores que abordou essa métrica é Richard A. Brealey em sua obra "Principles of Corporate Finance" (1991). Brealey enfatiza o Payback como uma ferramenta importante para determinar a rapidez com que o capital investido em um projeto é recuperado. Ele destaca que o Payback é particularmente relevante em situações de incerteza, onde a liquidez e a recuperação rápida do investimento são considerações cruciais. No entanto, Brealey também aponta que o Payback não leva em conta o valor do dinheiro ao longo do tempo, o que pode resultar em decisões que não tenham qualidade em projetos de longo prazo. Como resultado, o Payback é frequentemente usado em conjunto com outras métricas, como o Valor Presente Líquido (VPL), para fornecer uma avaliação mais abrangente dos investimentos.

A teoria do Valor Presente Líquido (VPL) é um dos princípios fundamentais na avaliação de investimentos e decisões financeiras. Um dos autores que contribuiu significativamente para a compreensão do VPL é James C. Van Horne, conhecido por seu trabalho em finanças corporativas. Em seu livro "Financial Management and Policy" (1974), Van Horne discute o conceito de VPL como a diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros de um projeto e o investimento inicial. Ele enfatiza que o VPL leva em consideração o valor do dinheiro ao longo do tempo, ao descontar os fluxos de caixa futuros por uma taxa de desconto apropriada. Van Horne destaca que o VPL é uma métrica crucial para determinar a viabilidade de um projeto, uma vez que projetos com VPL positivo aumentam o valor da empresa. No entanto, ele também ressalta que a escolha da taxa de desconto adequada é uma decisão crítica, pois influencia diretamente o resultado do cálculo do VPL.

2.2 IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO EM CATEGORIAS DE BASE

Os investimentos nas categorias de base do futebol são um tema bastante explorado na literatura esportiva. De acordo com Garcia e Santos (2018), o investimento em categorias de base pode ser entendido como um processo de formação de jogadores jovens que visa prepará-los para o alto nível do futebol profissional. Os autores afirmam que os clubes que investem em suas categorias de base podem reduzir os custos com a contratação de jogadores mais experientes e valorizados no mercado.

Além disso, os investimentos em categorias de base também podem gerar receitas para os clubes. De acordo com KPMG (2019), a venda de jogadores formados nas categorias de base é uma das principais fontes de receita para os clubes de futebol. Segundo a pesquisa, a venda de jogadores formados nas categorias de base pode representar até 30% da receita total dos clubes.

O investimento em categorias de base no futebol é uma prática comum em todo o mundo. Segundo Pintus (2019), em países como Espanha e Alemanha, a formação de jovens jogadores é uma prioridade para os clubes e para as federações de futebol, e essa estratégia tem sido responsável pelo sucesso dessas seleções e clubes em competições internacionais.

2.3 INVESTIMENTO EM CATEGORIAS DE BASE NO BRASIL

No Brasil, a importância das categorias de base no futebol é reconhecida há décadas, e muitos jogadores famosos foram revelados por clubes brasileiros. Pelé, por exemplo, foi revelado pelo Santos FC, enquanto Ronaldinho Gaúcho foi formado nas categorias de base do Grêmio FBPA. De acordo com Lemos e Teixeira (2018), a formação de jogadores no Brasil é uma tradição que remonta às primeiras décadas do século XX, quando surgiram os primeiros clubes de futebol no país.

No entanto, apesar da importância reconhecida das categorias de base no futebol brasileiro, os investimentos nessa área nem sempre foram uma prioridade para os clubes. Muitos clubes priorizaram a contratação de jogadores experientes, muitas vezes estrangeiros, em detrimento da formação de jogadores em suas categorias de base. De acordo com Fávero (2021), essa estratégia pode ter consequências negativas para os clubes a longo prazo, pois torna os clubes dependentes de contratações caras e pode dificultar o desenvolvimento de uma identidade de jogo própria.

Recentemente, no entanto, os investimentos em categorias de base têm se tornado uma estratégia cada vez mais importante para os clubes brasileiros. Isso se deve em parte à crise financeira que afeta muitos clubes no país, que têm encontrado na formação de jogadores uma alternativa mais econômica para reforçar seus elencos. Segundo De La Cruz e González (2019), a formação de jogadores em categorias de base pode ser uma estratégia eficaz para reduzir os custos de contratação e para gerar receitas a partir da venda desses jogadores para clubes estrangeiros.

Além disso, os investimentos em categorias de base têm sido incentivados pelas mudanças no mercado de transferências de jogadores. Com o aumento dos valores pagos por jogadores no mercado internacional, muitos clubes têm buscado formar jogadores em suas categorias de base e vendê-los para clubes estrangeiros, o que pode gerar receitas significativas para esses clubes. De acordo com Prada (2020), essa estratégia tem se mostrado cada vez mais comum em todo o mundo, e tem contribuído para a valorização dos jogadores formados em categorias de base e para o aumento da competitividade no futebol internacional.

Dessa forma, o investimento em categorias de base no futebol brasileiro tem se tornado uma estratégia fundamental para a sustentabilidade econômica dos clubes, além de contribuir para o desenvolvimento do futebol brasileiro como um todo. Como ressaltam Pires e Carvalho (2018), a formação de jogadores em categorias de base pode ser uma estratégia eficaz para a construção de uma identidade de jogo própria e para a valorização da cultura futebolística local. Além disso, a formação de jogadores em categorias de base pode ter impactos positivos na comunidade local, ao envolver jovens em atividades esportivas e promover a inclusão social.

No entanto, é importante destacar que o investimento em categorias de base não garante o sucesso esportivo e financeiro dos clubes. É necessário que os clubes desenvolvam uma estratégia eficaz para a formação de jogadores, que envolva desde a identificação de talentos até a formação técnica e física dos jogadores. De acordo com Fávero (2021), os clubes brasileiros precisam investir em infraestrutura, tecnologia e profissionalização das categorias de base para maximizar os resultados desses investimentos.

Além disso, é importante que os clubes brasileiros desenvolvam uma estratégia para reter seus jogadores formados em categorias de base. Muitos jogadores brasileiros têm deixado o país precocemente em busca de oportunidades no exterior, o que pode prejudicar o desenvolvimento do futebol local e reduzir a competitividade dos clubes brasileiros. Segundo De La Cruz e González (2019), os clubes brasileiros precisam oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional e financeiro para seus jogadores formados em categorias de

base, além de investir em estratégias de marketing para promover a identidade e a cultura dos clubes.

2.4 ESTRATÉGIAS ALÉM DO INVESTIMENTO

O futebol é uma das principais modalidades esportivas do mundo e é considerado uma paixão nacional no Brasil. É um esporte que movimenta grandes quantidades de dinheiro e atrai investimentos de diferentes origens. A formação de jogadores de futebol é um processo complexo que envolve a combinação de talento natural, treinamento intensivo e infraestrutura adequada. Nesse sentido, as categorias de base de futebol são uma etapa fundamental no desenvolvimento de novos talentos.

A literatura acadêmica tem se dedicado a estudar a importância das categorias de base de futebol para o sucesso dos clubes e para o desenvolvimento do esporte em geral. De acordo com Assumpção e Santos (2013), as categorias de base são responsáveis por fornecer jogadores para o time principal, reduzindo assim os custos de contratação de atletas mais experientes. Além disso, a formação de jovens jogadores permite a criação de uma identidade com o clube, gerando maior fidelidade e engajamento por parte dos torcedores.

Por outro lado, Rocha e Souza (2014) destacam que as categorias de base também têm um papel importante no desenvolvimento social e na promoção da cidadania. Através do esporte, os jovens aprendem valores como disciplina, trabalho em equipe e respeito às regras, que podem ser aplicados em outras áreas da vida. Nesse sentido, as políticas públicas e privadas de incentivo ao esporte têm um papel fundamental na criação de oportunidades para jovens atletas.

No entanto, para que as categorias de base sejam bem-sucedidas, é necessário que haja investimentos adequados em infraestrutura, treinamento e suporte aos atletas. Silva (2013) destaca que o sucesso na formação de jogadores de futebol depende não apenas do talento natural dos atletas, mas também da qualidade do treinamento recebido e das condições oferecidas pelos clubes. Além disso, é importante que os clubes tenham uma visão estratégica a longo prazo, investindo na formação de jogadores com potencial para integrar o time principal no futuro.

2.5 COMO A GESTÃO IMPACTA NAS CATEGORIAS DE BASE

Um dos principais desafios enfrentados pelos clubes de futebol no Brasil é a falta de recursos financeiros para investir nas categorias de base. Segundo Viana e Junior (2016), a maioria dos clubes destina menos de 10% de seu orçamento para as categorias de base, o que pode limitar o desenvolvimento de novos talentos. Além disso, a falta de regulamentação e transparência na gestão dos recursos pode levar a desvios e má utilização do dinheiro investido.

Diante desse cenário, a gestão eficiente dos recursos financeiros destinados às categorias de base se torna um fator crítico de sucesso. Zago e Oliveira (2017) destacam a importância de uma gestão profissional e transparente, que permita a avaliação dos resultados alcançados e a tomada de decisões baseadas em evidências. Além disso, é fundamental que os clubes estabeleçam parcerias estratégicas com empresas e instituições públicas para garantir o financiamento adequado e o suporte necessário à formação de novos talentos.

A formação de jogadores de futebol é uma atividade que demanda investimentos significativos por parte dos clubes e instituições públicas. De acordo com estudos realizados por Rocha e Souza (2014) e Viana e Junior (2016), os custos envolvidos na formação de

atletas de futebol são altos, uma vez que demandam desde a infraestrutura de treinamento até a contratação de profissionais especializados, como técnicos, preparadores físicos e médicos.

No entanto, investir nas categorias de base de futebol pode trazer benefícios tanto para os clubes quanto para a sociedade em geral. Segundo Silva (2013), a formação de jogadores de futebol contribui para o desenvolvimento técnico e social dos atletas, além de ser uma forma de inclusão social, proporcionando oportunidades de desenvolvimento para jovens que muitas vezes não teriam acesso a esse tipo de atividade.

Além disso, a formação de jogadores de futebol pode contribuir para a construção de valores como o trabalho em equipe, a disciplina, a responsabilidade e o respeito às regras, que são fundamentais para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados. Como destaca Zago e Oliveira (2017), a gestão profissional das categorias de base pode ser uma forma de potencializar esses benefícios, garantindo uma formação integral dos jovens atletas.

A importância das categorias de base de futebol para o desenvolvimento econômico e social do país também é um tema relevante, como destacam Bomfim (2014) e Viana e Junior (2016). O futebol movimenta bilhões de reais por ano no Brasil, gerando empregos diretos e indiretos em diversos setores. Nesse sentido, investir nas categorias de base pode ser uma estratégia não apenas para formar atletas de qualidade, mas também para contribuir para o desenvolvimento do país como um todo.

Outra questão relevante para o investimento nas categorias de base é a formação de uma identidade clubística nos atletas desde jovens. De acordo com Sá e Souza (2019), a formação de jogadores de futebol em clubes pode contribuir para a construção de uma identidade clubística nos atletas, que passam a se identificar com as cores, símbolos e valores do clube em que foram formados. Essa identificação pode ser um fator importante para a motivação dos atletas em defender o clube ao longo de suas carreiras.

Além disso, a formação de jogadores de futebol em clubes pode ser uma forma de aumentar a competitividade das equipes, uma vez que a formação de jogadores de qualidade pode reduzir os custos com a contratação de atletas estrangeiros ou de outras equipes. Como apontam Alves e Santos (2018), a formação de atletas de futebol pode ser uma estratégia de desenvolvimento sustentável para os clubes, que podem reduzir seus custos e aumentar sua competitividade ao investir em suas próprias categorias de base.

Por fim, é importante destacar que o investimento nas categorias de base de futebol deve ser acompanhado de uma gestão profissional e eficiente por parte dos clubes e das instituições públicas. Como ressaltam Zago e Oliveira (2017), a gestão das categorias de base deve envolver a contratação de profissionais qualificados, a implementação de metodologias de treinamento e ações de acompanhamento e desenvolvimento dos atletas. Somente dessa forma é possível garantir uma formação integral dos jovens atletas e contribuir para o desenvolvimento do futebol brasileiro.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo vai apresentar um método de pesquisa qualitativo, que para Ander-Egg (1978, p.28), a pesquisa é um "procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento". A abordagem escolhida vai contribuir de forma a coletar dados de alta qualidade e fazer um estudo completo sobre o tema (MARCONI e LAKATOS, 2008).

Onde esse método irá ajudar de forma a coletar dados de qualidade e precisão para que as comparações com o resultado sejam de grande proveito para a análise específica.

O objetivo dessa pesquisa é analisar o papel e a importância dos investimentos nas categorias de base dos principais times do futebol brasileiro, considerando os impactos

econômicos, esportivos e também sociais. Segundo Ander-Egg, o objetivo deve partir de "de um objetivo limitado e claramente definido, sejam estudos formulativos, descritivos ou de verificação de hipóteses" (MARCONI E LAKATOS, 2008).

Essa abordagem vai contribuir de forma a ter um retorno para que esse estudo tenha um retorno relevando as vantagens de se ter um bom investimento no clube desde o começo.

Valor investido nas categorias de base: Refere-se ao valor investido pelos clubes nas suas respectivas categorias de base. Segundo Becker (1993) o investimento em capital humano, como a formação de atletas nas categorias de base, pode resultar em melhores retornos econômicos no futuro

Números financeiros e suas conquistas: Refere-se ao impacto da primeira variável em questões de lucratividade e retorno em troféus. Segundo Quirk (1992) e Dietl (2003) o Modelo de Retorno sobre o Investimento (ROI) visa calcular o retorno econômico dos investimentos realizados nas categorias de base, comparando os custos envolvidos na formação dos jogadores com os benefícios econômicos obtidos, como receitas com transferências de jogadores, venda de direitos federativos e geração de receitas através do desenvolvimento de talentos.

Os Objetos de estudos vão ser os 5 melhores times brasileiros segundo o ranking de clubes da CONMEBOL.

Segundo Markoni e Lakatos (2008) universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.

No total vão ser 5 indivíduos englobados na pesquisa, são eles: Palmeiras, Flamengo, Grêmio, Athletico Paranaense e São Paulo. Que segundo o ranking de clubes da CONMEBOL, são os 5 principais times brasileiros de 2022.

A pesquisa será feita baseada em dados secundários.

Os dados secundários serão coletados através de pesquisas e publicações de empresas privadas (próprios clubes) registros e web sites, ou seja, dados que já foram coletados por outras pessoas em pesquisas diferentes. Segundo Markoni e Lakatos (2008) fontes secundárias são dados coletados através da pesquisa bibliográfica, imprensa em geral e obras literárias.

A coleta de dados vai ser feita através de análises de pesquisas online, conteúdos estatísticos e números dos últimos tempos. Que segundo Markoni e Lakatos (2018) os dados estatísticos são colhidos diretamente e a intervalos geralmente regulares, quer abrangendo a totalidade da população (censos), quer utilizando-se da técnica da amostragem, generalizando os resultados a toda população.

A pesquisa que será de modo qualitativo. Vai analisar os dados juntados dos 5 clubes e interpretar de maneira a chegar a uma conclusão se os próprios estão realmente investindo de maneira correta nas suas categorias de base e se isso acaba tendo um retorno positivo tanto para o estado futuro financeiro do clube, para suas conquistas de campeonatos e de certa maneira acabar elevando o nível da marca do clube.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Apresentação dos Clubes objeto de análise

O Clube de Regatas do Flamengo, fundado em 1895, é uma entidade que integra harmoniosamente sua rica história com uma abordagem moderna no futebol contemporâneo. Suas cores vibrantes de vermelho e preto evocam paixão e intensidade, representando uma das maiores torcidas do Brasil. O icônico Estádio do Maracanã serve como um palco para suas realizações memoráveis. Com uma história de sucesso intercalada por fases desafiadoras,

o Flamengo demonstrou uma capacidade única de se reinventar. Durante os anos 80, o clube viveu um período de ouro com vitórias nacionais e internacionais, deixando uma marca duradoura na cena futebolística. Nos anos mais recentes, o Flamengo adotou uma abordagem moderna para gestão, investindo em infraestrutura e talento, o que resultou em um renascimento notável.

O São Paulo Futebol Clube, fundado em 1930, é uma instituição que busca constantemente definir sua identidade competitiva dentro do cenário do futebol. Suas cores clássicas de preto, branco e vermelho refletem uma aura de elegância e tradição. O Estádio do Morumbi, seu palco lendário, testemunhou muitos dos momentos emblemáticos do clube. Ao longo de sua história, o São Paulo FC experimentou diversas fases, desde vitórias dominantes na década de 90 até períodos de readaptação nos anos 2000. O clube tem sido um pioneiro em termos de gestão e estrutura, investindo na formação de jogadores e na modernização de suas instalações.

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, estabelecido em 1903, personifica a tradição e a resiliência do futebol no Sul do Brasil. Suas cores icônicas de azul, preto e branco refletem a identidade do clube e de sua base de torcedores apaixonados. A Arena do Grêmio, inaugurada em 2012, é um ambiente moderno que acolhe os desafios do presente enquanto honra o passado. A história do Grêmio é marcada por momentos de glória, incluindo vitórias em competições nacionais e internacionais. O clube também enfrentou adversidades, mas sua capacidade de se reerguer e conquistar troféus notáveis demonstra a resiliência que define o caráter do Grêmio.

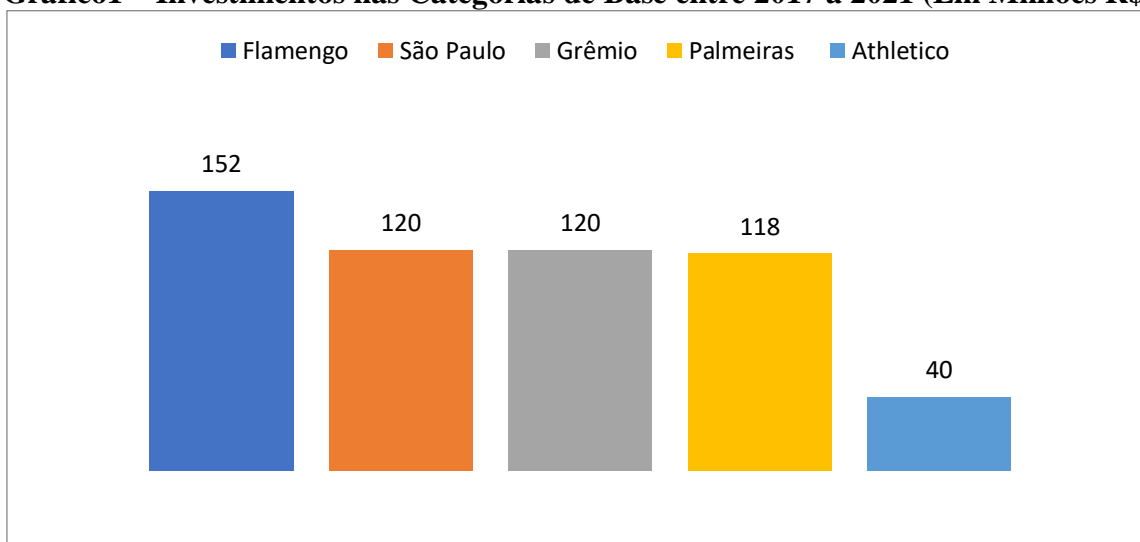
A Sociedade Esportiva Palmeiras, fundada em 1914, é uma instituição que se destaca por sua busca contínua pela excelência em todos os aspectos do futebol. Suas cores vibrantes de verde e branco simbolizam uma energia renovada a cada partida. O moderno Allianz Parque é o local onde a ambição do clube é expressa em campo. A história do Palmeiras é repleta de glórias, com conquistas nacionais e internacionais. No entanto, o clube também experimentou momentos de transição e reestruturação. Sua busca incansável por se destacar e aprimorar suas operações resultou em uma mentalidade de constante evolução.

O Club Athletico Paranaense, fundado em 1924, é um clube que destaca a inovação e a identidade regional como parte fundamental de sua abordagem no futebol. Suas cores marcantes de vermelho, preto e branco refletem uma ligação profunda com sua base de torcedores apaixonados. A moderna Arena da Baixada, projetada para oferecer uma experiência única, é um reflexo da busca do clube por inovação. A história do Athletico Paranaense é permeada por um compromisso com a renovação e o desenvolvimento de talentos locais. O clube se orgulha de sua abordagem centrada na formação de jogadores, além de sua capacidade de se reinventar taticamente para se adequar às demandas do jogo moderno.

4.2 Detalhamento dos Investimentos realizados nas categorias de base

A formação de jovens talentos é um aspecto crucial para o sucesso contínuo de qualquer equipe esportiva. Nos últimos cinco anos, esses times renomados têm dedicado recursos consideráveis ao desenvolvimento de suas categorias de base, visando não apenas construir um futuro sólido, mas também sustentabilidade financeira em longo prazo. A tabela a seguir oferece uma visão abrangente dos investimentos em categorias de base por esses times ao longo desse período:

Gráfico1 – Investimentos nas Categorias de Base entre 2017 a 2021 (Em Milhões R\$)



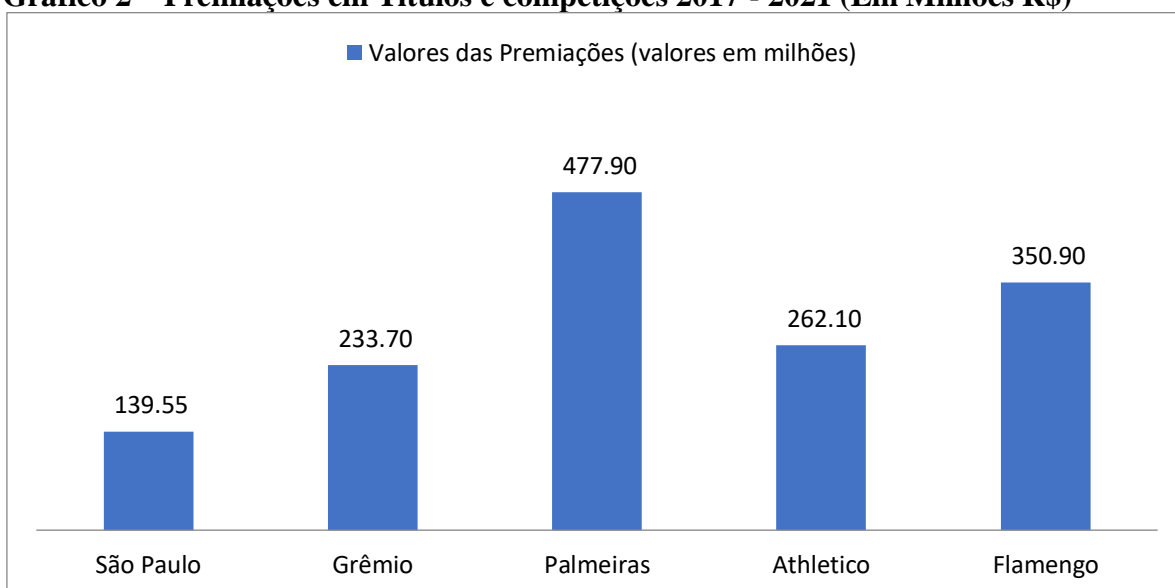
Fonte: XP Investimentos (2023)

Pode-se perceber que o Flamengo é o time que mais investiu em suas categorias de base nos últimos anos. Mas os restantes também investem bastante nesse quesito, o time que menos investe é o Athletico Paranaense, e ainda assim tem um retorno positivo.

4.3 Detalhamento dos Títulos conquistados pelos Clubes estudados e respectivos prêmios

O futebol brasileiro é uma paixão nacional, e ao longo dos anos, diversas equipes construíram legados impressionantes por meio de suas conquistas em competições nacionais e internacionais. Neste contexto, apresento uma tabela que resume as premiações em títulos nos anos de 2017 até 2021 dos cinco times brasileiros estudados. Esses títulos são um reflexo da excelência e da determinação dessas equipes em alcançar o sucesso no cenário esportivo e o reflexo da eficiência nos seus investimentos.

Gráfico 2 – Premiações em Títulos e competições 2017 - 2021 (Em Milhões R\$)



Fonte: Goal.com (2023)

O São Paulo apesar de não ter ganho nenhum título de relevância nesse período, acabou conquistando algumas boas colocações em campeonatos que resultaram em algumas premiações significativas.

Já o Grêmio, conquistou a libertadores da América em 2017, chegou em algumas semifinais do mesmo campeonato, conquistou boas colocações nos brasileirões e ficou com o vice-campeonato da copa do Brasil em 2021. Apesar de ter um baixo rendimento em 2021 e cair para a segunda divisão do campeonato brasileiro, conquistou uma boa quantia em premiações.

Com grandes destaques vem o Palmeiras, que conquistou grandes colocações e grandes títulos nesse período, como a copa do Brasil em 2020, um campeonato Brasileiro em 2018 e duas libertadores, a do ano de 2020 e 2021. Com isso o time paulista se torna o time com mais campeonatos ganhos nos últimos anos e isso resulta em grande receita através das mesmas.

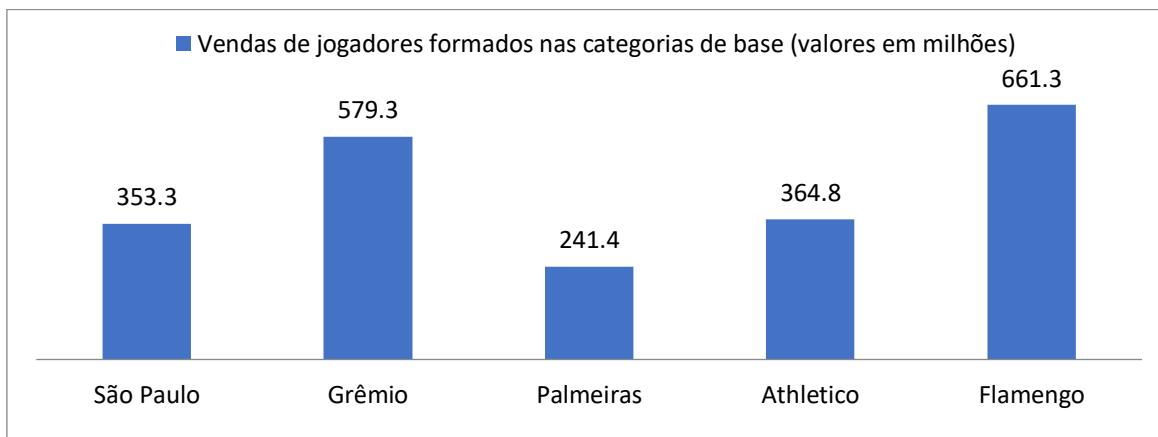
O time com menor investimento nas categorias de base, o Athletico Paranaense também teve boas participações em campeonatos nesses anos, conseguiu conquistar sua primeira copa do Brasil em 2019, obteve também seu primeiro título da Sul-Americana em 2018 e logo conseguiu novamente em 2021, mesmo ano que ficou na vice colocação da copa do Brasil, que também lhe rendeu um bom dinheiro

Em seguida temos o Flamengo, que também, viveu anos mágicos, onde conquistou o campeonato brasileiro do ano de 2019 e 2020 e o copa libertadores de 2019. Isso e as colocações sempre no topo também resultaram em grandes premiações para o time rubro-negro.

4.4 Receitas obtidas pela venda de jogadores das categorias de Base

O desenvolvimento de jovens talentos é uma parte essencial da estratégia de longo prazo de qualquer clube de futebol. Nos últimos anos, diversos times brasileiros têm investido na formação de jogadores em suas categorias de base, e a venda desses atletas para clubes nacionais e internacionais tornou-se uma fonte significativa de receita. A tabela a seguir oferece uma visão geral das vendas de jogadores da base dos times estudados, destacando o sucesso na negociação desses jovens talentos.

Gráfico 3 - Vendas de jogadores formados nas categorias de base 2017-2021 (Em Milhões R\$)



Fonte: Transfermarkt (2023)

Através do Gráfico se nota que o lucro com as vendas de jogadores formados na base é

realmente de grande impacto, note-se que o Flamengo é o clube com maior valor em vendas nesse período, seguido do Grêmio que também tem um valor significativo. Abaixo será listado os jogadores vendidos e quais clubes os venderam.

Tabela 1 – Valores de venda de jogadores do Flamengo no período analisado

Jogadores Flamengo	Valor de venda (em milhões)	Porcentagem
Vinicius Junior	R\$ 150,4	23%
Lucas Paquetá	R\$ 145,6	22%
Reinier	R\$ 138,0	21%
Leo Duarte	R\$ 41,8	6%
Jean Lucas	R\$ 34,8	5%
Yuri Cesar	R\$ 31,0	5%
Jorge	R\$ 29,8	5%
Natan	R\$ 22,0	3%
Felipe Vizeu	R\$ 20,8	3%
Vinicius Souza	R\$ 16,5	2%
Lincoln	R\$ 15,6	2%
Caio Roque	R\$ 9,9	1%
Matheus Savio	R\$ 5,1	1%
Total	R\$ 661,3	100%

Fonte: Transfermarkt (2023)

Tabela 2 – Valores de venda de jogadores do São Paulo no período analisado

Jogadores São Paulo	Valor de venda (em milhões)	Porcentagem
Antony	R\$ 74,0	21%
Brenner	R\$ 70,0	20%
Luiz Araujo	R\$ 38,0	11%
Rodrigo Caio	R\$ 30,8	9%
Eder Militão	R\$ 30,8	9%
Gustavo Maia	R\$ 27,5	8%
Felipe Rodrigues da Silva	R\$ 27,3	8%
Lyanco	R\$ 20,0	6%
Lucas Fernandes	R\$ 10,0	3%
Augusto Galvan	R\$ 9,6	3%
Luizão	R\$ 9,6	3%
Gabriel Novaes	R\$ 6,0	2%
Total	R\$ 353,6	100%

Fonte: Transfermarkt (2023)

Tabela 3 – Valores de venda de jogadores do Grêmio no período analisado

Jogadores Grêmio	Valor de venda (em milhões)	Porcentagem
Arthur	R\$ 140,0	24%
Pepê	R\$ 98,1	17%
Vanderson	R\$ 76,0	13%
Tetê	R\$ 64,0	11%
Pedro Rocha	R\$ 45,0	8%
Ruan	R\$ 30,0	5%
Matheus Henrique	R\$ 30,0	5%
Diego Rosa	R\$ 30,0	5%
Luan	R\$ 29,0	5%
Leo Chu	R\$ 12,8	2%
Marcelo Grohe	R\$ 11,0	2%
Guilherme	R\$ 9,0	2%
Leo Jardim	R\$ 4,5	1%
Total	R\$ 579,4	100%

Fonte: Transfermarkt (2023)

Tabela 4 – Valores de venda de jogadores do Palmeiras no período analisado

Jogadores Palmeiras	Valor de venda (em milhões)	Porcentagem
Roger Guedes	R\$ 41,0	17%
Luan Candido	R\$ 34,6	14%
Patrick de Paula	R\$ 33,0	14%
Artur	R\$ 27,0	11%
Fernando	R\$ 24,0	10%
Tchê Tchê	R\$ 21,4	9%
Vitão	R\$ 18,3	8%
João Pedro	R\$ 17,5	7%
Vitinho	R\$ 9,8	4%
Thiago Martins	R\$ 8,0	3%
Pedraão	R\$ 4,8	2%
Daniel Fuzato	R\$ 2,0	1%
Total	R\$ 241,4	100%

Fonte: Transfermarkt (2023)

Tabela 5 – Valores de venda de jogadores do Athletico Paranaense no período analisado

Jogadores Athletico Paranaense	Valor de venda (em milhões)	Porcentagem
Bruno Guimarães	R\$ 93,0	25%
Renan Lodi	R\$ 85,0	23%
Vitinho	R\$ 36,0	10%
Leo Pereira	R\$ 32,0	9%
Pablo	R\$ 26,0	7%
Otavio	R\$ 25,0	7%
Sidcley	R\$ 22,0	6%
Marcos Guilherme	R\$ 17,5	5%
Santos	R\$ 15,4	4%
Matheus Rosseto	R\$ 9,0	2%
Marcão	R\$ 3,9	1%
Total	R\$ 364,8	100%

Fonte: Transfermarkt (2023)

4.5 Relação do Investimento e venda de jogadores das categorias de base

A relação entre investimentos e vendas é um aspecto fundamental no mundo do futebol. Os clubes investem consideráveis recursos em categorias de base. Esses investimentos visam não apenas melhorar o desempenho esportivo, mas também criar ativos valiosos que podem ser vendidos a outros clubes. A tabela a seguir oferece uma visão abrangente da relação entre os investimentos feitos por cinco clubes de futebol e as receitas obtidas com vendas de jogadores, revelando como esses clubes gerenciam suas finanças e ativos em busca de sucesso no cenário esportivo e financeiro.

Tabela 6 – Vendas x Investimento

Times	Vendas	Investimentos	Retorno
Athletico	364,80	40,00	9,12
Grêmio	579,30	120,00	4,83
Flamengo	661,30	152,00	4,35
São Paulo	353,30	120,00	2,94
Palmeiras	241,40	118,00	2,05

Fonte: Transfermarkt (2023) e XP Investimentos (2023)

Nesse aspecto é notável o quanto é lucrativo e positivo o quesito base para os clubes. Percebe-se que todos os clubes obtiveram um bom retorno nesse sentido, sendo o clube que menos teve resultados foi o Palmeiras, que muitos jogadores de base conquistaram seu espaço no time titular, e mesmo assim teve 2,05 vezes o retorno do que investiu. Já o Athletico Paranaense se destaca nesse quesito, pois foi o clube que menos investiu em valores, mas teve grandes vendas para o futebol exterior e garantiu sua parcela de 9,12 vezes o que foi investido.

4.6 Relação do Investimento e receitas de títulos conquistados

Esta tabela oferece uma análise abrangente da relação entre os investimentos feitos por cinco clubes de futebol em desenvolvimento de categorias de base, e as receitas obtidas por esses clubes em competições esportivas. Ela nos proporciona uma visão clara de como esses clubes gerenciam seus recursos financeiros em busca de sucesso tanto no campo quanto no aspecto econômico. A relação entre investimentos e receitas é um indicador fundamental da eficiência financeira de um clube, revelando a capacidade de maximizar o retorno sobre os investimentos em um ambiente altamente competitivo como o futebol. Esta tabela nos ajuda a entender como cada clube equilibra seu compromisso com o desenvolvimento esportivo e sua sustentabilidade financeira.

Tabelas 7 – Receitas de campeonatos x Investimentos

Times	Receitas de Campeonatos	Investimentos	Retorno
Athletico	262,10	40,00	6,55
Palmeiras	477,90	118,00	4,05
Flamengo	350,90	152,00	2,31
Grêmio	233,70	120,00	1,95
São Paulo	139,55	120,00	1,16

Fonte: Goal.com (2023) e XP Investimentos (2023)

O Palmeiras claramente é o clube que mais se destacou em competições tanto nacionais e internacionais, nos quais teve jogadores formados no clube que foram essenciais para tais desempenhos, como Danilo e Patrick de Paula. O time que menos faturou em campeonatos foi o São Paulo, aonde acabou por não conquistar nenhum título de relevância, mas conquistou algumas boas classificações que o rendeu certo dinheiro.

4.7 Relação do Investimento com receitas de vendas e prêmios por títulos

A tabela apresentada a seguir mostra a relação das vendas de jogadores somado as receitas obtidas em campeonatos, toda essa relação vai mostrar como os clubes se comprometem com as finanças dos mesmos, e também o quanto é lucrativo para o clube tantos financeiramente como esportivamente esse tipo de investimento.

Tabela 8 - Vendas/Receitas x Investimentos

Times	Vendas/Receitas	Investimentos	Retorno
Athletico	626,90	40,00	15,67
Grêmio	813,00	120,00	6,78
Flamengo	1012,20	152,00	6,66
Palmeiras	719,30	118,00	6,10
São Paulo	492,85	120,00	4,11

Fonte: Transfermarkt (2023), Goal.com (2023) e XP Investimentos (2023)

Com essa tabela é notável que esse método é realmente muito lucrativo se for bem aplicado. É impressionante o trabalho que o Athletico Paranaense vem fazendo nos últimos anos no ambiente futebolístico, se tornando um exemplo de organização e estratégia, os números mostram o impressionante multiplicador de 15,67 sobre o valor investido em

categorias de base, claro que existem outros gastos e outros investimentos para se chegar a esse número. Mas se for comparado ao segundo maior multiplicador, que é o Grêmio, com 6,78, se nota uma diferença de 8,89 nesses números.

Mas em geral todos os times têm um grande retorno, é notável que hoje em dia os clubes que tem grandes objetivos, esportivos ou financeiros, tem o dever de reservar um investimento bom e qualificado para seus times desde a base, assim obtendo melhores jogadores, que cresceram já com a identidade do clube e resultaram em resultado positivo para ambos no futuro.

4.8 CONSTATAÇÕES GERAIS SOBRE O ESTUDO

O estudo demonstrou de forma consistente que o investimento nas categorias de base dos principais times de futebol brasileiros tem um impacto positivo tanto do ponto de vista financeiro quanto esportivo. Todos os clubes analisados obtiveram retornos econômicos favoráveis a partir desses investimentos, destacando a eficácia dessa estratégia. A formação de jovens talentos não apenas fortaleceu as equipes principais, mas também gerou oportunidades para esses jogadores alcançarem sucesso no esporte.

Um dos aspectos-chave destacados é a importância da gestão adequada desses investimentos. A alocação inteligente de recursos nas categorias de base mostrou-se vital para maximizar os retornos. Isso é evidenciado pelo exemplo do Athletico Paranaense, que obteve um retorno notável, apesar de investir menos do que outros clubes. Esses resultados ressaltam que não é apenas a quantidade de investimento, mas também a forma como esses recursos são direcionados, que faz a diferença.

A pesquisa reforça a ideia de que o investimento nas categorias de base deve ser considerado uma estratégia de longo prazo para os clubes esportivos. Isso não apenas fortalece o desempenho atual, mas também ajuda a construir uma base de talentos que reflete a identidade do clube desde a juventude. A sustentabilidade econômica e esportiva dos clubes parece estar diretamente relacionada ao sucesso de suas categorias de base.

É fundamental que os clubes continuem a monitorar e avaliar regularmente seus investimentos nas categorias de base. Isso inclui análises constantes de indicadores de desempenho e a adaptação das estratégias conforme o cenário esportivo e econômico evolui. Os clubes devem aprender com os resultados e ajustar suas abordagens para manter a eficácia dos investimentos nas categorias de base.

Este estudo reforça a importância crítica dos investimentos nas categorias de base para os clubes de futebol, destacando seu impacto positivo no desempenho financeiro e esportivo. Os resultados destacam a necessidade de uma gestão eficaz desses investimentos e enfatizam que essa estratégia é fundamental para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo dos clubes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, examinou-se em detalhes os investimentos realizados pelos cinco times de futebol brasileiros mais bem classificados segundo a conmebol em suas categorias de base e avaliamos os retornos tanto em vendas desses jogadores, quanto em receitas em campeonatos gerados por esses investimentos dentre 2017 até 2021. Os resultados revelaram de forma consistente que todos os times obtiveram um retorno positivo de seus investimentos, demonstrando a eficácia e a importância dessas iniciativas.

As contribuições deste trabalho são diversas. Primeiramente, ele enfatiza a relevância

dos investimentos em categorias de base como uma estratégia sustentável para os clubes esportivos. Os resultados positivos não apenas fortalecem as equipes principais, mas também proporcionam oportunidades para jovens talentos se desenvolverem e alcançarem sucesso no esporte. Além disso, a pesquisa destaca a importância da gestão adequada desses investimentos, sugerindo que a alocação inteligente de recursos pode maximizar os retornos. Pois como exemplo o Athletico Paranaense, que foi o time que menos investiu nesse quesito, mas em questão de retorno, foi o time que obteve a maior variável de retorno dentre todos os outros, assim dando a entender que os recursos foram mais bem investidos, e bem direcionados que os outros clubes.

O estudo mostra que para um clube esportivo ter sucesso não basta somente investir na categoria principal, os investimentos têm que vir desde baixo, da raiz do clube. Todos os grandes clubes, tanto nacionais quanto internacionais têm uma categoria de base forte, pois assim além de trazer lucros para a entidade, formam jogadores com a identidade e o jeito de jogar do clube desde jovens, assim podendo ser aproveitados de forma eficiente para o elenco principal.

Foram encontrados resultados significativos dos clubes estudados, tendo como destaque principal o Athletico Paranaense, tanto em retorno de vendas de jogadores, quanto em receita com campeonatos, em comparação ao valor investido, o Athletico Paranaense se mostra muito eficiente. Os outros clubes estudados também mostraram resultados bons, como o Grêmio e Flamengo que se destacaram bastante com a venda de jogadores formados na base, com multiplicador de retorno respectivamente de 4,83 e 4,35. Já o Palmeiras se destacou mais em receitas em campeonatos, conquistando alguns títulos e gerando um multiplicador de 4,05. O São Paulo foi o time que teve menos retorno, mas mesmo assim conseguiu um multiplicador geral de 4,11, o que já é um resultado muito bom.

No entanto, é importante reconhecer algumas limitações deste estudo. Embora todos os times tenham obtido retornos positivos, não exploramos a fundo as variáveis específicas que contribuíram para esses resultados. Estudos futuros podem se aprofundar nesse aspecto, identificando as estratégias de sucesso adotadas por cada equipe.

É recomendado também que os clubes de futebol continuem a monitorar e avaliar regularmente seus investimentos em categorias de base. Isso inclui a análise contínua de indicadores de desempenho, bem como a adaptação das estratégias de acordo com as mudanças nas condições do mercado e no cenário esportivo.

Em conclusão, este estudo reforça a importância dos investimentos em categorias de base para os times de futebol, destacando seus benefícios em termos de desenvolvimento de talentos e retornos financeiros. Esperamos que estas descobertas inspirem futuras pesquisas e incentivem os clubes a continuar a investir em suas categorias de base como parte integral de sua estratégia de longo prazo.

6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo José Matos; SOUZA, Carlos Alberto de; COSTA, João Henrique Lopes; GONÇALVES, Diogo Fernando da Silva; SANTOS, Daniel Francisco dos. Categorias de base no futebol brasileiro: um estudo exploratório. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, n. 1, p. 1-18, jan./fev. 2015.
- BAKER, Mariana; PIDD, Michael. *The Economics of Sport*. Palgrave Macmillan, 2010.
- BECKER, Gary S. *Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education* (3rd ed.). The University of Chicago Press, 1993.

BENTO, Alexandre Cunha; BENTO, Simone Pereira. O processo de formação de jogadores de futebol no Brasil: um estudo com técnicos de categorias de base. *Revista Brasileira de Futebol*, v. 10, n. 1, p. 63-78, 2017.

BERRI, David J.; SCHMIDT, Martin B.; BROOK, Stacey L. *The Wages of Wins: Taking Measure of the Many Myths in Modern Sport*. Stanford Business Books, 2004.

BOMFIM, João Vitor Silva. O futebol como fator de desenvolvimento econômico e social. Dissertação (Mestrado em Administração). Fundação Getúlio Vargas, 2014.

BORLAND, Jeff; MACDONALD, Robert. Demand for sport. *Oxford Review of Economic Policy*, 19(4), 478-502, 2003.

BRAGA, Felipe; MENDES, Ana Luiza Almeida. O esporte de base como ferramenta para o desenvolvimento social: análise do Projeto Joga Bola. *Revista Brasileira de Futebol*, v. 9, n. 1, p. 47-58, 2016.

CASTRO, Helder Ferreira; SOUZA, Lucas Santos; SOUSA, Bruno Rocha; OLIVEIRA, Marcelo Silva. Análise da gestão financeira dos clubes brasileiros de futebol no período 2006-2015. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 21, n. 6, p. 775-796, nov./dez. 2017.

COSTA, Felipe Lima; ANJOS, Paulo Machado. Categorias de base no futebol brasileiro: uma análise sobre as receitas dos clubes e o investimento nas divisões inferiores. *Revista Brasileira de Futebol*, v. 11, n. 1, p. 93-109, 2018.

DE LA CRUZ, Adrián Felipe; GONZÁLEZ, José Juan. La formación de futbolistas en la era de la globalización: retos y oportunidades para los clubes latinoamericanos. *Estudios y perspectivas en turismo*, 28(1), 18-33, 2019.

DEPKEN II, Craig A.; WILSON, Dennis P. The Impact of College Football Games on Local Sales Tax Revenue: Evidence from Four Cities in Texas. *Journal of Sports Economics*, 5(3), 267-282, 2004.

DIAS, Pedro Moura Almeida. Investimento nas categorias de base do futebol: um estudo de caso no Sport Club Corinthians Paulista. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

FÁVERO, Fernanda Moura; LOPES, Lívia Ferreira; LIMA, Roberlene Barbosa. Investimento em categorias de base no futebol brasileiro: Uma análise dos clubes da Série A. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, 8(2), 1-20, 2021.

FIGUEIREDO, Gustavo Vasconcellos; BRAGA, Pedro Luiz Ferreira. Estratégias de diferenciação no futebol: um estudo nas categorias de base dos clubes brasileiros. *Revista Brasileira de Futebol*, v. 10, n. 2, p. 11-24, 2017.

FORT, Rodney D.; QUIRK, James. Cross-subsidization, incentives, and outcomes in professional team sports leagues. *Journal of Economic Literature*, 33(3), 1265-1299, 1995.

GARCIA, Leonardo Fernandes; SANTOS, Felipe Borges. Futebol de Base: Investimento ou Desperdício? Evidências do Futebol Brasileiro. *Revista de Administração da UNIFACS*, Salvador, v. 17, n. 3, p. 345-358, set./dez. 2018.

GARCIA-DEL-BARRIO, Pedro; PUJOL, Francesc. The Determinants of Football Match Attendance Revisited: Empirical Evidence from the Spanish Football League. *Journal of Sports Economics*, 10(2), 169-186, 2009.

GIESECKE, Constance R.; McEVOY, Chad D. *Sports Finance*. Human Kinetics, 2004.

HELBER, Stefan; BRANDES, Lutz. *Sports Economics: Theory, Evidence and Policy*. Springer, 2013.

KÉSENNE, Stefan. *The Economic Theory of Professional Team Sports: An Analytical Treatment*. Edward Elgar Publishing, 2007.

KÉSENNE, Stefan; SZYMANSKI, Stefan. Competitive balance and gate revenue sharing in team sports. *Journal of Industrial Economics*, 48(4), 819-843, 2012.

LAGO-PEÑAS, Carlos; LAGO-BALLESTEROS, Joaquín. Performance in professional football: Skill or luck? *Journal of Sports Economics*, 12(1), 19-44, 2011.

LARKIN, Paul. Managing the player development pathway in professional football: An examination of player and staff perceptions. *European Sport Management Quarterly*, 13(2), 173-193, 2013.

LEMOS, Ana Maria; TEIXEIRA, Carlos Augusto. Futebol brasileiro: uma análise histórica e econômica. *Revista Brasileira de Economia do Esporte*, 4(10), 49-64, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.

MARTINS, Eliane Mendes; OLIVEIRA, Murilo Dias; ROCHA, Ana Paula. Futebol de Base e a Formação do Jogador Profissional. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas*, v. 12, n. 2, p. 48-63, 2016.

MORRIS, Timothy; MacNEILL, Matthew. From training to play: A comparative analysis of professional soccer players' career transitions in the UK and Australia. *Journal of Applied Sport Management*, 7(4), 32-51, 2015.

MURRAY, David. *Football and the Business of Development: How Clubs Can Drive Change in Developing Countries*. Practical Action Publishing, 2012.

NOLL, Roger G. *The Economics of Sports*. Pearson Education, 2003.

PINTUS, Andrea; MADELLA, Andrea; SOLINAS, Giovanni. La formación de jóvenes jugadores en El fútbol europeo. *RICYDE. Revista Internacional de Ciencias del Deporte*, 15(57), 46-59, 2019.

PIRES, Guilherme Nunes; CARVALHO, Fabiano Bonfim. Categorias de base no futebol brasileiro: um estudo sobre a formação e desenvolvimento de jogadores. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 54(3), 493-502, 2018.

RAMOS, João Carlos. Futebol como negócio: Uma análise das relações entre clubes e empresas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 35, n. 3, p. 637-653, 2013.

RAMOS, José Carlos. Futebol como negócio: Uma análise das relações entre empresas e clubes no futebol brasileiro. *Revista Interdisciplinar de Marketing Esportivo*, 9(1), 1-20, 2019.

ROCHA, Luiz Rodrigo; SOUZA, Maicon Vargas. Categorias de base no futebol brasileiro: uma análise das políticas públicas e privadas de incentivo ao esporte. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 28, n. 3, p. 511-521, 2014.

ROSENTRAU, Mark S. *Major League Winners: Using Sports and Cultural Centers as Tools for Economic Development*. Routledge, 2011.

SANTOS, Daniel Barbosa; OLIVEIRA, Marly Monteiro. Estratégia empresarial e formação de atletas de futebol: um estudo multicase em clubes brasileiros. *Revista de Administração FACES Journal*, v. 14, n. 3, p. 25-43, 2015.

SANTOS, Wagner Alves de Almeida. Futebol de base: Um estudo sobre as categorias de base de futebol e o uso de tecnologias para aperfeiçoamento dos jovens talentos. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 11, n. 2, p. 203-220, 2017.

SILVA, André Carlos Dias; RAMOS, José Carlos. Investimento em categorias de base no futebol brasileiro: um estudo comparativo entre clubes da Série A. *Revista Brasileira de Futebol*, 11(3), 230-245, 2018.

SILVA, Marcelo Bicca. *Formação de atletas no futebol: análise das categorias de base do Sport Club Internacional*. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

SMITH, Robert. *Sport and Society: History, Power and Culture*. Routledge, 2012.

SOUZA, Luciano Pereira; FRANCO, Rodrigo Ferreira. Avaliação da gestão financeira dos clubes de futebol brasileiros. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, v. 7, n. 3, p. 80-100, 2020.

SUGIYAMA, Ademir Shoji; VIEIRA, André Soares. A evolução das categorias de base no futebol brasileiro: análise da formação de jogadores de futebol. *Revista Brasileira de Gestão do Esporte*, 6(2), 83-100, 2020.

SZYMANSKI, Stefan. *Money and Soccer: A Soccernomics Guide*. Nation Books, 2018.

SZYMANSKI, Stefan; KÉSENNE, Stefan. A comparison of the efficiency of labor markets in professional team sports in North America and Europe. *Journal of Sports Economics*, 5(4), 416-427, 2004.

VIANA, Marconi Alves; JUNIOR, Geraldo Almeida. Análise da situação financeira das categorias de base de futebol dos clubes brasileiros. *Revista de Administração e Inovação*, v. 13, n. 1, p. 181-202, 2016.

VIANA, Samuel Soares; JUNIOR, Rodrigo Pinto. Análise comparativa dos investimentos em categorias de base dos clubes de futebol da Série A do Campeonato Brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 38, n. 2, p. 185-191, 2016.

ZAGO, Luciano Rodrigues; OLIVEIRA, João Luiz. Gestão profissional das categorias de base do futebol: estudo multicase em clubes do Rio Grande do Sul. *Gestão e Desenvolvimento em Revista*, v. 8, n. 2, p. 85-103, 2017.